

O MÉTODO “AVALIAÇÃO PELOS PARES” NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA BIOMÉDICA I DO CURSO DE BIOMEDICINA DA UFRGS

Luciane Costa-Campos; Ana Paula Herrmann; Elaine Elisabetsky

Resumo: A disciplina de Farmacologia tem grande importância para profissionais da saúde em geral. Considerando que o consumo de medicamentos é comum na maioria das famílias, para biomédicos esta é a disciplina que instrumenta esses profissionais na interlocução entre o conhecimento técnico e os consumidores em geral. Para isso, a busca de informação e a análise crítica das informações obtidas são fundamentais. Como proposta de inovação no ensino de Farmacologia, a metodologia de “Avaliação pelos pares” (ou *peer assessment*) foi introduzida na disciplina de Farmacologia Biomédica I. Nessa abordagem os estudantes comentam e avaliam os trabalhos (seminários) apresentados por seus colegas, o que os incentiva a analisar criticamente o trabalho feito por outros ao invés de simplesmente assisti-lo. Essa metodologia de ensino favorece um maior senso de comprometimento e responsabilidade com os seminários a serem apresentados para a turma, e com a transmissão da informação. A “avaliação pelos pares” ajuda ainda a esclarecer os critérios de avaliação e aproxima-os de situações comuns à carreira profissional pretendida por estes graduandos, onde o julgamento é feito por um grupo (bancas, avaliadores de agências de fomentos, referees e editores de revistas científicas, etc). Por estarem no papel do avaliador, os alunos se conscientizam dos vários aspectos comumente usados, da dificuldade da avaliação, além de aprender com a percepção dos erros e acertos no trabalho de outros. Foram elaboradas as “fichas de avaliação” (como você avalia?) com os critérios a serem avaliados (péssimo, ruim, regular, bom ou ótimo): apresentação no geral, escolha do artigo apresentado, conteúdo dos slides, visual/layout/design dos slides, clareza da apresentação, entendimento do artigo pelo grupo, busca de informações complementares, utilização do tempo, postura do grupo, além de espaço para comentários. Durante o semestre foram apresentados 12 seminários, e as fichas de avaliação deveriam ser entregues por email em 48h, mantendo-se sempre o anonimato das respostas. Os resultados eram computados e cada grupo de apresentadores recebia como retorno a avaliação da turma em forma de percentagens de resposta quanto a cada um dos critérios, além dos comentários positivos e negativos feitos por pelo menos 10 colegas. A turma de Biomedicina mostrou maturidade e comprometimento com a atividade proposta, com a maioria dos alunos enviando a avaliação da maioria dos seminários. Tanto pela qualidade dos seminários quanto pelas discussões que se seguiam, em comparação a outros semestres ficou claro que a aprendizagem foi facilitada pela inclusão dessa atividade. É lícito concluir que a metodologia de “avaliação pelos pares” foi bastante enriquecedora. Entretanto, para sua aplicação é necessária uma avaliação do perfil dos alunos dos cursos da área da saúde, já que se viu na experiência com alunos do curso de Enfermagem que estes não estão suficientemente comprometidos com o aprendizado de Farmacologia para o efetivo aproveitamento dessa metodologia. Como a orientação principal do curso de Biomedicina da UFRGS é a de ensino e pesquisa, um ganho adicional é a preparação dos alunos para atividade de avaliação, comum na carreira acadêmica.

Palavras – chave: inovação no ensino de graduação; Farmacologia; avaliação pelos pares; Biomedicina.